



# FICHA TÉCNICA

## **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 10 (2022)*

## **ISSN**

1647-6344

## **Editor**

Centro de Estudos Históricos

## **Director**

João José Alves Dias

## **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

## **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailer (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

## **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

## **Índices**

Pedro Pinto

## **Imagem de capa**

Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos particulares, mc. 17, n.º 22 PT/TT/MSMALC/1DP17/22 “Imagem cedida pelo ANTT”



## SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagem da capa: "Nem sodes vós meu tutor"! O discurso direto em um documento do século XIII, p. 11

João José Alves Dias

## ESTUDOS

A propriedade régia no mercado imobiliário da Lisboa medieval (1438-1481), p. 17

Iria Gonçalves

D. António de Noronha e a capitania de Ceuta (1487-1500): Uma aproximação cronológica ao seu governo, p. 59

André Mergulhão

Poderes políticos e a mobilização das elites agrárias no Portugal republicano (1910-1926), p. 67

Leonardo Aboim Pires

## MONUMENTA HISTORICA

Saul António Gomes, António Castro Henriques, João Pedro Inácio Costa, Verónica Francisco, Diana Martins, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Pedro Pinto, Maria José Mexia Bigotte Chorão, João José Alves Dias, Lina Maria Marrafa de Oliveira, Miguel Soromenho, Maria João Vilhena de Carvalho, Maria Beatriz Merêncio, Filipe Alves Moreira, Pedro Reis, Pedro Simões, Diogo Reis Pereira, Joana Balsa de Pinho, Daniela Fernandes dos Santos, Ana Luísa R. Moreira, Carlos Morais, Ricardo Pinheiro Vicente, Ana C. Marques, Jaime Ricardo Gouveia, Havva Önalán, Mara Silva, Fábio Duarte, Miguel Rodrigues Lourenço, Alice Borges Gago, Leonor Dias Garcia, Pedro Mota Tavares

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 8)

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 325

## MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Um livro dos *Moralia in Job* para o Mosteiro de Lorvão (1183), p. 89

Venda de casais e marinhas em Ílhavo (1192), p. 91

Uma herdade em Condeixa, casas em *Avalcouce* (Coimbra) e a Moura Fátima (1195), p. 93

Doação de propriedades em Benavila e Galveias por Gomes Pais à Ordem do Templo (1210), p. 95

Testamento de Paio Gonçalves elegendo sepultura em S. Jorge de Coimbra e deixando dádivas aos frades franciscanos de Penela e de Coimbra, entre outros legados piedosos (1235), p. 97

Testamento de Afonso Mendes deixando verba para se fazer um livro para a igreja de Nogueira do Cravo (1240), p. 99

Venda de uma almuinha, vinha e casas, na cidade de Coimbra, ao fundo da Figueira Velha (1252), p. 103

Venda de lagares de azeite na paróquia de S. Bartolomeu de Coimbra (1258), p. 105

Doação de D. Afonso III ao bispo de Coimbra, D. Egas Fafes, das herdades que este comprara em S. Simão, termo de Penela e nas proximidades desse lugar (1260), p. 107

Composição entre o bispo de Tuy e o Mosteiro de Sanfins de Friestas (1262), p. 109

Venda de uma vinha situada na Várzea, junto a Coimbra (1264), p. 113

Mandado de D. Afonso III ao juiz e tabelião de Penela para acautelarem a adega do Cabido da Sé de Coimbra na paróquia de Santa Eufémia e uma vinha no eremitério de S. Simão, para que malfeitores não façam nenhum dano nestes bens (1274), p. 115

Venda de casas junto à Mouraria de Coimbra (1276), p. 117

Venda de casa e de um chouso na Covilhã (1283), p. 119

Duas cartas da Infanta D. Beatriz, Senhora de Gaia e de Vila Nova (1318), p. 121

Cartas relativas à contenda ocorrida em Vila Flor (1329), p. 125

Instrumento de escusa a Afonso Domingues, clérigo do coro da Igreja do Porto, que não tinha cumprido com a sua missão à Cúria Romana (1334), p. 129

Lista dos mosteiros a Norte do Douro que pagaram colheita a D. Afonso IV (1342), p. 131

O concelho de Estremoz jura pazes com Castela (1371), p. 133

A cidade e universidade de Coimbra juram pazes com Castela (1373), p. 137

O concelho e universidade de Guimarães juram pazes com o rei de Castela (1373), p. 141

Inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã (1382), p. 145

Registo de bens imóveis e inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã [post. 1427], p. 149

Moinhos de João de Magalhães, junto ao Moinho do Papel, na vila de Cernache (1437), p. 155

Carta de venda de 4/12 de casas e cavaliças na Rua dos Mercadores (Porto) feita por João Afonso, carpinteiro, e sua mulher Maria Pires a Pedro Eanes, tabelião, e a sua mulher Mécia Gonçalves (1438), p. 157

Carta de D. Afonso V, confirmando outra de D. Duarte, ao provedor da Capela de Pedro Escuro de Santarém, para que não sejam colocados presos e outras pessoas na Albergaria de Rocamador, anexa da mesma capela (1442), p. 161

Carta de D. Afonso V a Rodrigo das Pias, concedendo-lhe a provedoria e administração do Hospital de Milreus, em Coimbra, por estar a ser mal governado (1468), p. 163

Instrumento com o teor de carta de visitação do arcebispo de Penela à igreja da Lousã (1470), p. 165

Privilégios e direitos do Duque de Guimarães para recrutar moradores de Vila do Conde para a guerra (1476), p. 169

Carta de D. João II concedendo o cargo de boticário de todos os hospitais de Santarém a Gonçalo Baião (1488), p. 173

Confirmação por D. Manuel I, de uma carta de D. João I, que declara que os besteiros do conto da vila de Penela recebam 3 reais de 3,5 libras cada, por dia, quando transportarem presos, dinheiro e outros bens (1497), p. 175

D. Manuel I confirma uma carta do Infante D. Pedro, que mandava os caminhantes irem pela estrada da vila e não pelo caminho velho da Várzea, devido ao mau estado desta (1497), p. 177

Confirmação por D. Manuel I de uma carta outorgada por D. João I ao concelho de Penela, para que o rio (Dueça) fosse descoutado e assim permitido pescar (1497), p. 179

Confirmação de D. Manuel I, de uma carta de D. Afonso V, em que ordenava por onde deveriam passar os presos, dinheiro e outros bens quando fossem de Coimbra para sul e vice-versa (1497), p. 181

Confirmação por D. Manuel I de várias disposições de D. Afonso V para com o concelho de Penela (1497), p. 183

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Sebastião de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 187

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Miguel de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 189

Inquirição sobre milagres feitos pela terra da sepultura de D. João II em Silves (1497), p. 191

Carta do rei de Portugal e príncipe de Castela D. Manuel a Diogo Lopes de Lima (1498), p. 195

Carta de D. Manuel concedendo dez arrobas de açúcar à enfermaria da confraria de Nossa Senhora da Misericórdia de Lisboa (1499), p. 197

Carta com notícias do reino de França e novidades sobre a armada de Afonso de Albuquerque [c. 1513], p. 199

Carta de D. Manuel, concedendo o cargo de provedor e administrador do Hospital das Caldas de Lafões ao doutor Duarte de Almeida (1514), p. 201

Carta de Lourenço de Cáceres ao rei D. Manuel sobre as obras que estão a ser feitas no Hospital de Évora e outros assuntos respeitantes ao mesmo hospital [ant. 1514], p. 205

Relatório em castelhano sobre a armada que partiu de Lisboa para a Índia e a China (1519), p. 209

Alvará de D. João III para que se guarde e cumpra o compromisso da Misericórdia de Évora Monte (1528), p. 217

Petição de Damião de Góis sobre a restituição do resgate que pagara em França [post. 1545], p. 219

Carta testemunhável de D. João III, contendo o testamento de Baltasar Jorge, morador em Diu, (1546), p. 221

Confissão de Violante Bugalha na Inquisição de Lisboa (1549), p. 231

Carta de D. João III ao corregedor da comarca de Coimbra sobre um diferendo entre o Colégio de Jesus e a Câmara Municipal (1549), p. 235

Alvará de D. João III autorizando a Misericórdia de Montemor-o-Novo a ter um carnicheiro que forneça a carne necessária para alimentar os pobres, presos e enfermos (1553), p. 237

Carta testemunhável elaborada a pedido de Manuel de Mesquita sobre as rendas do guazilado de Ormuz (1555), p. 239

Auto de alçamento de D. Sebastião (1557), p. 243

Carta da Rainha D. Catarina à Câmara de Montemor-o-Novo sobre a passagem da Infanta D. Maria nessa vila a caminho de Badajoz para ver a sua mãe, a Rainha de França (1557), p. 247

Carta de venda de uma metade de um chão de herdade em Avelal, Tarouca (1559), p. 249

Alvará de D. Sebastião fazendo doação à Misericórdia de Lisboa de um chão situado junto do Chafariz dos Cavalos para aí ser construído um Hospital de Incuráveis (1562), p. 253

Notícia tirada de cartas vindas de Constantinopla sobre a armada turca (1566), p. 257

Certidão de verbas do inventário das escrituras guardadas na arca do concelho de Alfaiates (1567), p. 259

Carta de D. Sebastião para o rei da Pérsia sobre a liga contra o Turco (1572), p. 261

Alvará de D. Sebastião concedendo ao Hospital de Nossa Senhora da Piedade de Beja uma esmola de metade das galinhas das coutadas da cidade, para a cura dos doentes (1575), p. 263

Carta da Confraria de Coulão a D. Filipe I relativa à nomeação do juiz dos órfãos, à eleição do escrivão dos órfãos e às queixas dos confrades sobre a desconsideração, por parte das autoridades, dos privilégios que a Coroa lhes havia outorgado (1588), p. 265

Alvará de D. Filipe I ao Hospital de S. Lázaro de Lisboa, sobre a questão de haver aí doentes *do dito mal* que vieram de fora, ordenando que sejam transferidos (1588), p. 267

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Isabel Nunes sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 269

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Francisco Rodrigues, seu tio, sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 273

Alvará de D. Filipe I ordenando a mudança de local do Hospital de Castelo Branco, por estar edificado num local pouco adequado à sua função (1600), p. 277

Descrição da cerimónia da quebra de escudos em Lisboa por ocasião da morte de D. Filipe II (1621), p. 279

Inventário dos bens de Bárbara Faria, casada com Manuel da Silva, livreiro (1626), p. 283

Carta de D. Filipe III à Universidade de Coimbra solicitando o seu contributo para travar os prejuízos económicos decorrentes da defesa do Estado da Índia (1629), p. 295

Carta de D. João IV ao reitor da Universidade de Coimbra solicitando-lhe colaboração na guerra com Castela (1645), p. 299

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre a aclamação de D. João IV em Macau e a libertação dos castelhanos vindos de Manila [ant. 1648], p. 301

Resposta de Custódio Vieira às questões e recomendações formuladas por D. João V acerca da obra do Aqueduto das Águas Livres (1732), p. 305

Lista dos livros e outros papéis que foram entregues pela Câmara de Alegrete no Juízo da Provedoria de Portalegre para a feitura do tomo dos bens do concelho de Alegrete (1747), p. 309

Bênção da capela instituída pelo dr. Bento Lopes de Carvalho em S. Pedro da Várzea de Góis (1748), p. 313

Requerimento de Luís António, natural do lugar de Valverde, termo da vila de Alfândega da Fé, sobre a divisão efetuada dos matos baldios e terrenos comuns (1804), p. 315

Carta de José Rademaker ao conde de Galveias sobre a guerra anglo-americana e do assalto a embarcações portuguesas por corsários norte-americanos (1814), p. 317

Carta de Carl Fredrik Berghult a L. Westin relatando o roubo de embarcações portuguesas por parte de corsários norte-americanos (1819), p. 321

## CONFIRMAÇÃO POR D. MANUEL I DE VÁRIAS DISPOSIÇÕES DE D. AFONSO V PARA COM O CONCELHO DE PENELA (1497)

Transcrição de João Pedro Inácio Costa

CHSC – Centro de História da Sociedade e da Cultura, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

### Resumo

1497, Estremoz, fevereiro, 13

Confirmação por D. Manuel I de várias disposições de D. Afonso V para com o concelho de Penela, a saber, o número de dias das feiras de S. Miguel e de S. Sebastião, reajuste do número de besteiros do conto, privilégios a alguns caseiros no Espinhal, reordenamento dos oficiais do concelho e entrega de honorários para manutenção do culto de relíquias.

### Abstract

13 February 1497, Estremoz

Confirmation by King Manuel I, of several provisions granted by King Afonso V to the Council of Penela, namely, the number of days of Saint Michael and Saint Sebastian markets, the readjustment of the number of crossbowmen serving the council, the privileges granted to some caretakers in Espinhal, a re-shuffle of council officials, and the delivery of fees aimed at sustaining the cult of the relics.

Lisboa, Torre do Tombo, Leitura Nova, Estremadura, Liv. 1, fóls. 102vº-103vº.

© *Fragmenta Historica* 10 (2022), (183-185). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344



## <sup>1</sup>DOCUMENTO

[fl. 102v<sup>o</sup>] Ho comçelho da dita villa outra carta com ho theor, de çertos capitollos, a saber, huum per que lhe foram dados mais tres dias, allem doutros tres que lhe foram hordenados pera fazerem cada hũa das duas feiras que fazem hũa per dia de Sam Miguel de Setembro e outra per dia de Sam Sebastiam. E outro per que prouve a el Rei lhe tomar o numero de XIII beesteiros do comto que hii avia d'aver a sseys. E outro per que lhe he outorguado ho privilegio dos casseiros dos vassallos aos cassaaes / [fl. 102v<sup>o</sup> B] que tem na serra do Espinhal e os outros capitollos se veram per esta carta:<sup>2</sup>

Dom Manuel e *etc.* A quamtos esta nossa carta virem fazemos saber que por parte da villa de Penella nos foi apresentada hũa carta del rey Dom Affomssso meu tyo cuja alma Deus aja em a qual sam comtheudos estes capitollos de que ho theor tal he, como se adiamte segue.

¶ Dom Affomssso per graça de Deus rey de Purtugual senhor de Çepta. A quamtos esta carta virem fazemos saber que os juizes, vereadores, procurador e homeens boons da villa de Penella, nos enviaram çertos capitollos per Denis Affomso seu procurador das coussas que aa dita villa pertemçem e visto per nos hao pee de cada huum lhe mamdamos poer nossas repostas, das quaaes ho theor he este que se segue.

¶ Primeiramente senhor vemdo ho iffamte ao tempo que della foi senhor, como se hiia de todo a perdiçam hordenou fazer-se em ella em cada huum anno duas feiras, a saber, hũa per dia de Sam Miguel de Setembro e outra per dia de Sam Sebastiam, avemdo pera ello privilegios del Rey vosso padre cuja alma Deus aja e vossos por tres dias, a saber, vespera e dia e seguimte dia. ¶ E<sup>3</sup> porque senhor este tempo he pequeno, porque a vespera vem e nom vemdem cousa algũa e ao dia nom veendem per ordenamça atee sairem de missa e perssiçom e preguaçam, assy que nom fica mais de huum dia e meo pera vemderem. ¶ Pidimos a vossa alteza que nos outorgue que sejam seis dias // [fl.103] ou oito, avemdo estes meemos privilegios em elles. ¶ Respomdemos que nos praz estemder hos ditos privilegios por outros tres dias. E asy sejam per todos seys dias, esto emquamto nossa merçee for.

¶ Outrosi senhor em a dita villa ha daver de besteyros do numero treze o qual numero foy a[sy] feito em tempo que em ella vivia muita gemte e agora ha tres ou quatro besteyros e nom mais e avemdo-se aguora de fazer hos que nuungua seria azo de se despovorar pidimos-vos senhor por merçee, que mamdes que vista a neçessydade sobredita, que daquy a vimte annos se nom façam besteiros do comto. ¶ E quamdo senhor a vosso serviço for compridoiro todos seram besteyros e prestes a vosso serviço como cada huum melhor poder. ¶ A esto respomdemos que nos praz, que ho dito numero de treze se torne hora a seys, e esto emquamto nossa merçee for.

¶ Outrosy senhor em ha dita villa ha muito pequenas rendas e a melhor coussa que tem assy he quatro ou çimco cassaaes na serra d'Espinhal que com outros beens lhe remdem em cada huum anno dous mil e quynhentos reaes. ¶ E por estes cassaaes serem melhor povorados e aproveitados e ha remda mais multipicar e pydymos-vos por merçee, que mandees que ajam em todo e per todo tamanho privilegio, como ham hos casseiros emcabeçados de vossos vassallos. ¶ Respomdemos que vollo outorguamos segundo pedis por vos fazer merçee.

¶ Outrosi senhor ha dita villa he muito mynguoadada de boom regimento. E a prym/[fl. 103 B]cypal razam he porquamto de cote sam em elles juizes, vereadores, procurador e almotacem, e offiçiaaes sobre que se deve poer vereações e almotaçaria, a saber, çapateiros, alfayates, teçellãaes, ferreiros, jornalleiros e outros semelhantes e leixam hos escudeiros e homeens, que sem semelhantes offiços vossos e do comçelho que tem nom querem consentyr que se sobre seus offiços faça vereaçam, nem se ponha almotaçaria. ¶ E posto que se ponha, nom a querem comprir nem eixecutar do que ao vosso

<sup>1</sup> Modelo de transcrição usado: COSTA, Avelino de Jesus - *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.ª ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

<sup>2</sup> Título a rubro.

<sup>3</sup> Antes do sinal repete o "E".

povoo ha grande trabalhado. ¶ Pidomos-vos senhor por merçee, que alguum que tener offiçio sobre que se deva pooer vereaçom e almotaçarya por boom regimento da terra nom aja offiçio vosso nem do comçelho, a saber, juyz nem vereador nem procurador e almotaçe que hos dem aos escudeiros e homeens que sem offiços semelhantes e vivem honestamente per seus beens e pera vosso serviço e honrra da terra. ¶ Respondemos que requeraaes esto ao corregedor da comarca, quamdo fezer hos pellouros dos offiçiaaes. ¶ Aho qual mamdamos que ponha nos ditos officios aquellas pessoas que viir que sam pera ello pertemçemtes e hordene-os de guissa, que a terra seja bem regida e esto assy dos escudeiros como dos offyçiaaes segumdo elle symtyr por mais nosso serviço e bem da terra.

¶ Outrosy sabera vossa merçee que ho iffamte vosso tyo que Deus aja pos reliquias de Sam Sebastiam na igreja de Sam Migel // [fl. 103vº] da dita villa e des que alli foram postas atee hora de sua morte sempre continuadamente de dia e de noite estava hũa allampada açessa a sua custa a qual todo anno abastava seys alqueires d'azeite, que podem valler duzentos ou trezentos reaes seja vossa merçee que ha homrra do virtuosso Santo que assy ho mamdes fazer ao vosso almoxarife per vossas remdas, que em a dita villa avees. ¶ Respondemos que nos praz, que a dita allampada seja açessa a nossa custa e mamdamos ao almoxarife que de pera ello azeite atee hos ditos seys alqueires segumdo requeres. ¶ E mamdamos aos comtadores que lhes levem em despessa.

Dos quaaes capitollos ho dito procurador nos pidio por merçee que lhe mandassemos dar ho trellado com nossas repostas, porque s'entendiam delles ajudar. ¶ E visto por nos seu requerimento, mamdamos-lhes dar em este caderno de duas folhas escriptos. ¶ E porem mamdamos a todos nossos corregedores, juizes, justiças a que esto pertencer, que lha cumpram e guardem e façam mui bem comprir e gardar em todo hos ditos capitollos segumdo he comtheudo em nossas repostas, sem outro embargo que huuns e outros a ello ponhaaes. Dada em ha çidade de Lixboa a vymte IIIIº dyas de mayo. Gomçallo Gil a fez. Ano do nasçimento de nosso senhor Jhesuu Christo de mil e IIIIº LV.

¶ Pidindo-nos ha dita villa de Penella, que lhe comffir/[fl. 103vº B]massemos ha dita carta de capitollos. ¶ E visto per nos seu requerimento e queremdo-lhe fazer graça e merçee, temos por bem e lha comffirmamos assy e pella guissa e maneira que se em ella comthem. E assy mamdamos que se cumpra emteiramente sem outra duvida. Dada em Estremoz. A XIII dias de fevereiro Vicemte Pirez a fez. Anno do nascimento de nosso Senhor Jhesuu Christo, de mil IIIIº LRVII.





CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA